

ROMA ANTIGA NA UFAM

CONTROLE			SINALIZADAS	DATA
Q: 6	A:	%:		

QUESTÃO 01 (UFAM PSC 2019)

O Império Romano não podia crescer e consolidar-se sem olhar constantemente para além de suas fronteiras, isto é, o exterior lhe era fundamental, já que a incorporação de terras e a expansão demográfica constituíam os motores que conduziram Roma ao seu lugar de proeminência no mundo mediterrâneo.

MENDES, Norma Musco; BUSTAMANTE, Regina Maria da Cunha; DAVIDSON, Jorge. A experiência imperialista romana: teorias e práticas. Tempo, Niterói, v.9, n.18, p.17-41, Junho de 2005, p. 35.

Sobre alguns dos mecanismos que caracterizaram o processo de constituição do Império Romano, é CORRETO afirmar que:

- a) a Pax Roman buscou consolidar a harmonia do Império Romano com a implantação de uma máquina político-administrativa, tendo como uma das consequências o crescimento econômico e a expansão do comércio.
- b) no período da República romana, a assembleia curial dedicava-se aos assuntos ligados à política de expansão territorial, tendo um papel fundamental no sucesso do processo de romanização.
- c) em 450 a.C. foi compilado o primeiro conjunto de leis romanas, a Lei das Doze Tábuas, que encerrou os conflitos na Península Itálica, garantindo a paz entre Roma e suas províncias.
- d) a emergência da República romana reduziu os conflitos entre patrícios e plebeus, garantindo a manutenção da paz no vasto território romano.
- e) no governo de Otávio Augusto, a descentralização do poder do imperador favoreceu o desenvolvimento cultural e a ampliação do comércio entre as províncias mais distantes.

QUESTÃO 02 (UFAM PSC 2018)

Os romanos aboliram a submissão servil por dívida, em 326 a. C., o que tornou a mão de obra escrava, propriamente dita, de importância vital para a produtividade rural da elite romana. Mas a ampla utilização da mão de obra escrava trouxe ao Estado Romano inúmeras rebeliões de cativos, sendo a mais significativa delas a que foi comandada pelo trácio Spartacus (73 a. C. a 71 a. C.).

Sobre a rebelião de Spartacus, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Foi primeiro grande movimento rebelde contra o Império romano.
- b) Foi derrotada pelo tribuno Tibério Graco na Batalha de Actium.
- c) Derrotou as tropas militares de Cipião, o Africano.
- d) Provocou a abolição da escravatura em Roma.
- e) Chegou a ameaçar Roma, capital da República romana.

QUESTÃO 03 (UFAM PSC 2018)

No período republicano (509 a 31 a.C.), a estrutura do poder em Roma se concentrou em instituições como o Senado, as assembleias e as magistraturas que abrangiam o conjunto dos cargos do poder executivo, como os dos cônsules, pretores, questores e edis. Sobre as instituições da República romana analise as afirmativas a seguir:

- I. O Senado compunha-se de 300 membros vitalícios, escolhidos entre os cidadãos mais



importantes da República romana. Inicialmente apenas entre os patrícios.

II. Em Roma destacaram-se três tipos de assembleias: a assembleia por centúrias, a por tribos e os concílios da plebe.

III. A participação política dos cidadãos na Roma republicana se dava, principalmente, através das assembleias: com a participação das mulheres e ex-escravos (libertos).

IV. Os pretores eram encarregados da justiça, do recenseamento dos cidadãos, da organização de festas cívicas e religiosas e do policiamento urbano.

V. Os cônsules (em número de dois), principais magistrados da República, comandavam o exército, dirigiam o Estado e convocavam o Senado.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I, II e V estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.
- e) Somente as afirmativas II, IV e V estão corretas

QUESTÃO 04 (UFAM PSC 2014)

O Tribunato da Plebe foi criado em 493 a.C., para defender os plebeus em suas reivindicações e direitos, impedindo que fossem aprovadas leis contrárias aos seus interesses no seio da República romana. Portanto, a criação do Tribunato da Plebe e, mais tarde a do Concilium Plebis (471 a.C.) representaram um importante conquista na luta dos plebeus contra a aristocracia patrícia.

Assinale a alternativa que está relacionada com o argumento anterior.

- a) Os tribunos da plebe tinham origens aristocráticas, mas eram eleitos pela população plebeia, formada por pequenos proprietários rurais, proletários urbanos e escravos que trabalhavam nas oficinas romanas.
- b) Os mais famosos tribunos da plebe foram os irmãos Tibério e Caio Graco. Ambos de origem plebeia, foram assassinados ao defenderem a

Reforma Agrária e o casamento misto (isto é, entre patrícios e plebeus), respectivamente.

c) O tribuno da plebe Tibério Graco apresentou ao Senado, em 133 a.C., uma nova lei agrária. Ele provinha das camadas mais baixas da sociedade romana; no entanto, o seu pai fora censor e duas vezes cônsul; sua mãe era filha de Cipião, o Africano.

d) Por volta de 450 a.C., os tribunos da plebe redigiram e publicaram as primeiras leis escritas de Roma, por terem sido gravadas em doze tábuas de bronze, ficaram conhecidas historicamente como as Leis das Doze Tábuas.

e) Os plebeus revoltados retiraram-se de Roma para o Monte Sagrado, passando a exigir representação política. A aristocracia patrícia cedeu às pressões, e assim foi criada a figura do tribuno da plebe, o qual tinha poder de veto sobre as decisões do Senado.

QUESTÃO 05 (UFAM PSC 2015)

“No meu sexto e sétimo consulados, após haver posto fim às guerras civis e assumido o poder absoluto por consenso universal, transferi a República do meu domínio para o arbítrio do Senado e do Povo Romano. Por esse motivo e pelo meu próprio mérito foi-me atribuído, por decisão senatorial, o título de Augusto, e as ombreiras da minha casa foram publicamente cobertas de louros, uma coroa cívica foi fixada sobre minha porta e um escudo de ouro foi colocado na Cúria Júlia, como testemunho, através da inscrição nele registrada, que o Senado e o Povo Romano me haviam dado graças à minha virtude, clemência, justiça e devoção. Depois dessa época, fiquei acima de todos em autoridade; porém, não tive mais nenhum poder além do que tinham os outros que também foram meus colegas de magistratura”.

O texto acima indica que foi tudo isto, graças a um subterfúgio legal, que Júlio César Otaviano conquistou na sessão do Senado de 16 de janeiro de 27 a.C. Era o início de uma autoridade incontestada à frente dos destinos de meio



mundo conhecido de então, durante quarenta anos. Seria chamado de o princeps, o primeiro dos cidadãos. Respeitado como estadista e pilar da moralidade pública. Era o verdadeiro senhor. Foi honrado como divino (Augusto). Consoante aos seus conhecimentos sobre a história do Império Romano, identifique apenas a alternativa que não corresponde ao governo de Otávio Augusto:

- a) Diminuição da influência do Senado nos negócios públicos e aumento de poder do governante
- b) Política de defesa dos limites “naturais” do Império.
- c) Reorganização administrativa das províncias.
- d) Atribuição de importantes funções aos equestres.
- e) Regime monárquico de caráter militar, burocrático e despótico.

QUESTÃO 06 (UFAM PSC 2013)

“Nós, Constantino Augusto e Licínio, Imperadores, encontrando-nos reunidos para conferenciar a respeito do bem e da segurança do império, decidimos que, entre tantas coisas benéficas à comunidade, o culto divino deve ser a nossa primeira e principal preocupação. Pareceu-nos justo que todos, cristãos, inclusive, gozem da liberdade de seguir o culto e a religião de sua preferência. Assim Deus que mora no céu ser-nos-á propício a nós e a todos nossos súditos. [...] Decretamos, portanto, que, não obstante a existência de anteriores instruções relativas aos cristãos, os que optarem pela religião de Cristo sejam autorizados a abraçá-la sem estorvo ou empecilho, e que ninguém absolutamente os impeça ou moleste. [...] Observai, outrossim, que também todos os demais terão garantia à livre e irrestrita prática de suas respectivas religiões, pois está de acordo com a estrutura estatal e com a paz vigente que asseguremos a cada cidadão a liberdade de culto segundo sua consciência e eleição; não pretendemos negar a consideração que merecem as religiões e seus

adeptos. [...] Use-se da máxima diligência no cumprimento das ordenanças a favor dos cristãos e obedeça-se a esta lei com presteza, para se possibilitar a realização de nosso propósito de instaurar a tranqüilidade pública. Assim continue o favor, já experimentado em empreendimentos momentosíssimos, outorgando-nos o sucesso, garantia do bem comum. BETTENSON, H. Documentos da Igreja Cristã. São Paulo: Aste, 1967, p.44-5.

O documento acima é um fragmento do Edito de Milão, em que o Imperador Constantino promove a liberdade de culto e reconhece o cristianismo, seita popularizada entre a grande massa oprimida pelo Império Romano. Ao analisar o seu governo, podemos depreender que:

I. Compreendendo a necessidade da sanção religiosa para um governo de caráter despótico, Constantino procurou criar uma base de apoio de caráter religioso.

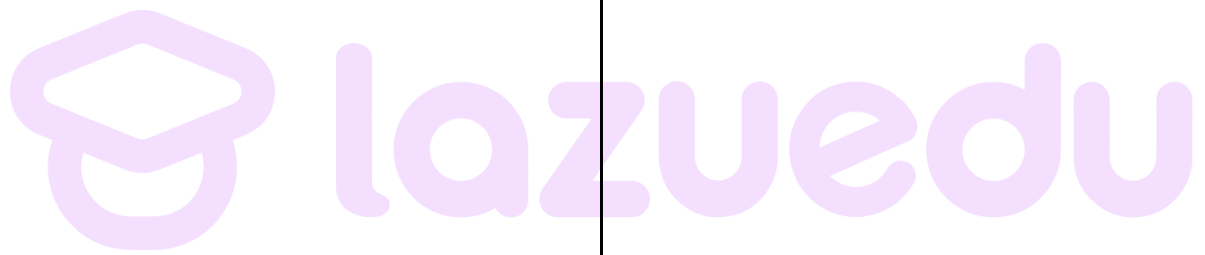
II. Continuator direto da obra de Diocleciano, depois de haver aperfeiçoado o novo sistema de governo absoluto, Constantino encontrou no Cristianismo a sua base ideológica.

III. Desse modo, o Império Romano passaria a ser regido por uma nova monarquia: a monarquia cristã, pela graça de Deus.

IV. Ainda que conservando uma posição de tolerância religiosa, Constantino dotou a Igreja cristã com uma série de privilégios, entre os quais, o direito de os bispos e sacerdotes de exercerem funções políticas, administrativas e judiciárias no Império.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas..
- c) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão erradas.



GABARITO

1A, 2E, 3B, 4E, 5E, 6B